

Portos da Madeira continuam a ser pouco visitados no verão

Cruzeiros já trouxeram mais de 300 mil

MOVIMENTO MARÍTIMO

Fábio Gomes

fabio.gomes@jm-madeira.pt

Os indicadores evidenciam um crescimento de 10% nas escalas e de 16% nos passageiros nos indicadores divulgados pela APRAM, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os meses de junho, julho e agosto são, para os Portos da Madeira, uma altura em que os navios de cruzeiro atracam menos vezes na ilha.

Este ano não foi diferente e, de acordo com os dados disponibilizados pela Administração de Portos da Região Autónoma da Madeira (APRAM), os meses de verão, com 8 escalas, são os números mais baixos a se verificar desde 2012, quando também só houve 8 escalas entre junho, julho e agosto.

É também possível verificar que, em comparação com o ano de 2017, o número de passageiros que passaram pelos portos do Funchal e Porto Santo é, até ao mês de agosto, superior ao período homólogo.

Ao nível das escalas de navios no Porto do Funchal, o ano de 2018 teve até ao mês de setembro 161 escalas, resultados superiores ao ano passado que no mesmo período obteve 135 paragens. Um dos pontos em que os dois períodos diferem é

em relação aos meses em que o porto funchalense é mais requisitado, sendo que em 2017 foram os meses de abril e janeiro, contrastando com 2018, cujos meses foram abril e março. O ano passado terminou com 289 escalas, que foi o terceiro valor mais baixo desde 2011, quando se verificaram 284 paragens.

TRIPULANTES NA CIDADE DIMINUEM

No que diz respeito ao número de tripulantes dos navios que circularam pelo porto do Funchal, a tendência mantém-se, com os números de 2018 a ultrapassar os 115 mil, superiores aos de 2017, que se ficaram por perto dos 95 mil marinheiros. Acompanhando o mês com mais escalas, foi em abril que mais funcionários dos navios de cruzeiro passaram pela capital madeirense, tanto em 2017 como em 2018. Só a partir de 2016 é que se começou a fazer registo do número de tripulantes que circulavam, sendo 2017 até à data, o ano com maior movimento, superando a barreira dos 207 mil.

ENTRAM E DESEMBARCAM MENOS, MAS PASSEIAM MAIS

Quando se abordam os números dos passageiros propriamente ditos, o caso muda de figura entre embarcados e desembarcados. No que toca aos turistas que iniciaram via-



Este verão foi o pior desde 2012, em termos de escalas no Porto do Funchal.

gem no porto do Funchal, o ano de 2017, com cerca de 770 passageiros embarcados, mostra números superiores aos de 2018, que se ficou por um número próximo das sete centenas, embora ainda faltem alguns meses para se poder somar todos os valores. O total do ano de 2017 para os embarcados foi de 1360 passageiros, o segundo valor mais baixo desde 2011, em que se verificaram quase 8 mil embarques.

Relativamente aos indicadores de quem desembarcou no porto da capital madeirense, os números referentes ao ano passado, com cerca de 930 passageiros, são de novo acima dos captados em 2018, com um número próximo aos 760 desembarcados. O ano passado teve um total de 1700 passageiros que terminaram viagem no porto do Fun-

chal, o valor mais baixo desde 2011, de acordo com os registos da APRAM.

Ao nível dos passageiros em trânsito no porto do Funchal, o presente ano até setembro, tem um número superior a 310 mil viajantes, enquanto no período homólogo, ficou-se por cerca de 245 mil turistas. O ano de 2017 terminou com à volta de 635 mil pessoas que transitaram pelo porto do Funchal, o terceiro valor mais alto desde 2011, em que transitaram perto de 582 mil.

No total, verificou-se até ao mês passado deste ano um movimento de cerca de 312 mil passageiros no porto do Funchal, o que contrasta com 2017, com menos, à volta de 246 mil. De referir também que 2017 foi, nos últimos nove anos, o quarto com maior movimentação,

perto dos 540 mil turistas. O ano com o valor maior foi 2012, em que quase foi atingida a marca dos 600 mil viajantes.

As perspectivas para este mês de outubro apontam para 56 mil passageiros, que chegam através de 33 paquetes, o que a se verificar é o terceiro valor mais baixo desde 2011. Uma das novidades prendeu-se, no dia 13, com a escala inaugural do Saphir Princess, um navio da Princess Cruises de 290 metros de comprimento e capacidade para 2600 passageiros e 1100 elementos da tripulação. Outro dos destaques é um dos navios da Royal Caribbean International, o Independence of the Seas, com 338 metros de comprimento e capaz de suportar perto de quatro mil e quinhentos passageiros.

Porto Santo com indicadores superiores a 2017

A ilha dourada acompanha o ritmo do porto do Funchal nos diversos indicadores, sendo que a única exceção se prende com os passageiros que embarcaram no porto daquela vila.

Nas escalas de navios que passaram pelo Porto Santo no ano de 2018, até ao mês de setembro, atracaram 6 paquetes, o triplo do total de 2017, que no mesmo período tinha recebido duas escalas de navios de cruzeiro, sendo que, faltando ainda alguns meses para o ano acabar, o número indica que vai aumentar mais, podendo bater o recorde estabelecido em 2011,

com 6 escalas.

Os indicadores relativos aos tripulantes das embarcações apontam para um cenário semelhante sendo que até agosto de 2018 passaram pelo porto da ilha mais de um milhão de marinheiros, enquanto que 2017 se ficou por um número inferior à meia centena. É o número de tripulantes verificado mais alto desde que se começou a contabilizar em 2016, com cerca de 600 funcionários.

Já nos passageiros que embarcaram no Porto Santo não há diferenças a denotar pois, tanto em 2017 como até agosto de 2018,

apenas um turista embarcou nos navios que passaram pela ilha. É o terceiro ano mais alto, cujo primeiro lugar pertence a 2016, quando embarcaram 10 viajantes. No oposto, nos passageiros que desembarcaram na ilha dourada, denota-se que em 2017 houve um desembarque até agosto, enquanto que até a mesma altura do presente ano, apenas um passageiro saiu de um navio. Este valor é o segundo mais alto, apenas atrás de 2016, quando embarcaram 22 passageiros na ilha dourada. Por fim, no que diz respeito a quem esteve de passagem, 2018 tem um

valor próximo dos 1700 passageiros enquanto que em 2017, ficou por perto do milhar até ao mês de agosto. É o quarto valor mais alto, desde 2011, que registou mais de 2600 a transitar no Porto Santo provenientes dos navios de cruzeiro.

Os portos da Madeira são dos que mais movimentam passageiros a nível nacional. Já o principal terminal de transporte marítimo de Portugal, o porto de Lisboa, é o que mais escalas recebe de todos os portos que integram a marca Cruise Portugal - APP, Portos de Portugal.

DOMINGO 28 OUTUBRO 2018

DIÁRIO | ANO II | N.º 1150 | DIRETOR: AGOSTINHO SILVA

www.jm-madeira.pt | 0,70€

JM

CAMPANHA DE ASSINATURAS 2019
Mais Jornal. Mais informação.Há assinaturas
e assinatura!

ASSINE JÁ! JM

310 mil visitaram
este ano
o Funchal em
navios cruzeiro
pág. 16Mais de 6 mil
nas listas
das 'jotas'
págs. 4 e 5Fernando Rocha
e convidados
'soltaram'
gargalhadas
págs. 28 e 29

Madeira é a terra mais envelhecida de Portugal

O envelhecimento na Região aumentou entre 2013 e 2017, existindo hoje 41.656 residentes com mais de 65 anos de idade, a maior média do país. São Vicente é o concelho com a percentagem superior de 'seniores'. A perspetiva nos próximos anos é que a população seja cada vez mais idosa.

págs. 10 e 11

CALHETA ANULA TAXA DE CASAS À BEIRA-MAR

Apenas o município da Calheta agiu em conformidade com um decreto regional publicado há mais de um ano, permitindo que largas dezenas de proprietários de residências no Jardim e Paul do Mar deixem de pagar a taxa de domínio marítimo. *pág. 12*

Conforama

Onde todos encontram a sua casa.

De 26 a 29 de Outubro

*Consultar condições na loja.

Dias SEM IVA Em móveis*

COMPRE ONLINE EM WWW.CONFORAMA.PTEncontre a sua casa no   FUNCHAL (MADEIRA): ESTRADA DR. JOÃO DE FREITAS • VIVEIROS • 9020-158 FUNCHAL (MADEIRA)
TODOS OS DIAS DAS 10H - 22H • TEL.: 291 092 990